

Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

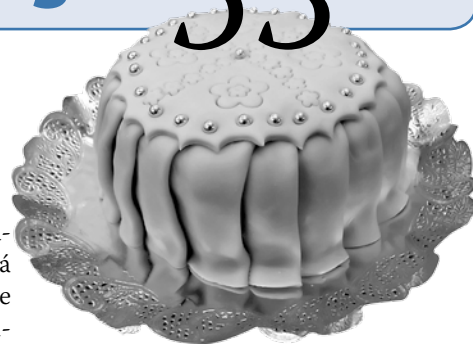
INFORMATIVO

AGOSTO - 2009

Pequena Casa da Criança

53

Parabéns pra você



Já se passaram 53 anos desde que a irmã Nely Capuzzo, da Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, ao constatar que uma comunidade porto-alegrense vivia numa realidade social de extrema vulnerabilidade e precisava de ajuda, direcionou sua vida e seu trabalho para fundar a Pequena Casa da Criança.

Foi, então, em 1956, ao acreditar na educação, na possibilidade de mudança social, bem como no reconhecimento do seu trabalho, que a Irmã Nelly deu início a grandes mudanças na comunidade da, então, Vila Maria Degolada.

Neste mês agosto, a instituição completa mais um aniversário sob a proteção da sua padroeira, a Nossa Senhora da Conceição, que empresta o seu nome à comunidade assistida pela Pequena Casa da Criança.

Atualmente sob a presidência da Irmã Pierina, sucessora da Irmã Nely, a Pequena Casa segue empreendendo transformações através dos inúmeros projetos que desenvolve, com o auxílio dos colaboradores, doadores e da comunidade. Hoje, 1.147 pessoas da comunidade, incluindo crianças, adolescentes e idosos, são atendidas pela Pequena Casa, que se mantém com doações de pessoas físicas e jurídicas.

Reconhecida como um centro comunitário por excelência, a Pequena Casa já tem uma trajetória marcada por ações de educação, profissionalização, mobilização comunitária e de assistência social, junto a uma população que necessita de apoio constante para poder integrar-se à sociedade.

Para a assistente social, Cândida Kirst Bergmann, “A Pequena Casa é um acolhimento fraterno e uma escuta calorosa. Aqui a comunidade está amparada numa instituição que ela acredita”.

Além de um abrigo fraterno, a Pequena Casa é um espaço de aprendizagem. Para Fabrício Tavares, professor de informática há 3 anos, “Ver a evolução da gurizada na vida pessoal e nas decisões futuras, muda não só a vida deles como a nossa. Se não conseguimos atingir a todos, ao menos um a gente atinge, e é esse que vai fazer a diferença”.

“Aqui educamos e estimulamos essas crianças”, enfatiza Cláudia Barboza, professora do Nível 7. “Unimos o lúdico com o aprendizado. E aqui eles aprendem a conviver”, complementa a professora do Nível 3, Samuara Vieira.

O carinho despendido é compartilhado e naturalmente retribuído. E, por isso, os alunos da Pequena Casa assim se

expressam: “Eu gosto dos professores porque eles são legais e também porque aqui eu faço amizades e brinco”, diz Adaiane Nauane, 10 anos, estudante da 4ª série.

As atividades vão além da sala de aula e as crianças reconhecem a sua importância. “Aqui é legal porque posso fazer esportes e cantar no coral”, conta a estudante da 4ª série, Camila de Paula, 10 anos.

A história da Pequena Casa tem capítulos que incluem um passado de muito trabalho, cujos resultados estão no reconhecimento da sociedade, e um presente marcado por inúmeras mudanças estruturais voltadas para a qualificação dos projetos e da administração. Entre as metas a curto prazo, está a complementação do Ensino Fundamental na Escola. Mas, para um futuro nem tão distante, assim como ressalta a Irmã Pierina, “planejado com especial dedicação”, está a construção de um novo prédio para a Pequena Casa da Criança, que possibilitará dobrar o seu atendimento.

A todos os integrantes e colaboradores da Pequena Casa, felicidades!



EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • **SITE:** www.pequenacasa.org.br • **E-MAIL:** marketing@pequenacasa.org.br • **TIRAGEM:** 1.500 exemplares • **FOTOS:** Divulgação da Pequena Casa
REPORTAGEM E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Alunas do curso de Jornalismo do IPA - Bruna Garbin, Cissa Madalozzo e Rafaela Hayguertt • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Carlos Tiburski
SUPERVISÃO E EDIÇÃO: Agência Experimental de Jornalismo - AJor • CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA: Profª e Jornalista Lisete Ghiggi • MTB 4685 • **REVISÃO:** Everton Terres Cardoso

53º Aniversário da Pequena Casa

É intensa a programação para comemorar o 53º aniversário da Pequena Casa, no próximo dia 15 de agosto. Além de eventos específicos em cada uma das unidades, no decorrer da semana que antecede a data, haverá uma programação geral para todos os colaboradores e comunidade.

Uma das novidades deste ano é o início da peregrinação da nova imagem de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira da Pequena Casa. Protegida em uma capelinha especial, a Nossa Senhora da Conceição deverá percorrer todos os setores das duas unidades. A sua visita levará aos colaboradores e participantes da PCC uma mensagem de fé.

Unidade Petrópolis

De 10 a 13.08 - A Unidade Petrópolis fará uma divulgação do trabalho da PCC, em um local público, de 10 a 13 de agosto. Além de um banner de identificação, haverá a distribuição de folders sobre os programas desenvolvidos pela PCC.

Unidade Partenon

10.08 - Exposição de um painel alusivo ao aniversário da PCC, organizado pelo setor Administrativo.

12.08 - Às 10h e às 15h - Homenagens à PCC no Ginásio, organizada pelo SASE e TE.



13.08 - Encontro com o PETI e Construindo Cidadania com apresentação do vídeo institucional e homenagem - organizado pelo Serviço Social.

14.08 - Recepção, missa e apresentações culturais, no Ginásio de Esportes da Unidade Partenon.

15.08 - Jantar Dançante no Salão Social da AABB, no bairro Ipanema.

Projetos desenvolvidos pela Pequena Casa promovem a integração social

A Pequena Casa da Criança é uma instituição não governamental, filantrópica, educacional e de assistência social. O seu objetivo é priorizar a ação preventiva dirigida a crianças, adolescentes, idosos e a família. Para atingi-lo, são realizadas ações através de programas especiais da qual fazem parte:

Adolescente aprendiz

Estimula a prática da cidadania, de valores profissionais, e promove a capacitação para serviços bancários e administrativos. Para incluir jovens no curso de aprendizagem são realizadas, parcerias com diversas instituições financeiras.

Programa de execução de medidas sócio-educativas

O PEMSE aplica atividades educativas para adolescentes em situação de conflito com a Lei. O programa busca inclui-los em projetos sociais para que avaliem e tomem posturas adequadas no convívio social.

Programa educacional

Escola democrática, integrada à família e à comunidade, explora a curiosidade e incentiva as potencialidades físicas, sócio-afetivas e intelectuais, permitindo o desenvolvimento do senso crítico e a autonomia das crianças que recebem gratuitamente o ensino.

Serviço social

Atende a comunidade através do Plantão Social, com o objetivo de integrar as famílias que buscam atendimento do serviço social aos

projetos e programas desenvolvidos na Pequena Casa da Criança, bem como trabalhar o processo de construção da cidadania. Hoje, possui o Programa da Terceira Idade, que atende 70 idosos; o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), que atende 40 famílias em parceria com a FASC; e o grupo Construindo a Cidadania.

Serviço de apoio sócio-educativo



O SASE atende, diariamente, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Os integrantes participam de diversas atividades, como oficinas de esporte, música, teatro, artesanato, informática e jogos recreativos.

Ação rua

Programa social que visa construir e executar ações direcionadas à mudança da situação de rua vivenciada por crianças e adolescentes. Tem o objetivo de garantir os direitos e a inclusão social, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Atendimento à saúde

A instituição cede as dependências para o funcionamento do posto de saúde, onde a comunidade

de recebe atendimento médico-odontológico.

Cursos profissionalizantes

Incentivam o desenvolvimento da cultura e garantem direitos previstos na Constituição, como o da informação e o da profissionalização para o emprego.

Telecentro

É um espaço informatizado que possibilita o acesso à informática e a capacitação da comunidade para o uso da tecnologia. Surgiu a partir da parceria com a Secretaria de Direitos Humanos de Porto Alegre.

Trabalho educativo

Atende adolescentes de 14 a 18 anos, em parceria com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC). O convênio é para a realização de duas oficinas distintas: Arte & Cultura e Informática.

Colônia de férias

A Pequena Casa da Criança possui uma colônia de férias em Tramandaí, onde as crianças e adolescentes tem a oportunidade de realizar atividades de lazer e sócio-educativas no verão.

Refeições

Na Pequena Casa, são distribuídas gratuitamente cerca de 10.000 refeições ao mês, atendendo por volta de 1.600 pessoas, entre crianças e adolescentes.

Pesquisa avalia a satisfação dos colaboradores, atendidos e parceiros

Na busca incansável por melhorias, a Pequena Casa da Criança está implantando o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade – PGQP. Nesta primeira etapa, foi realizada uma Pesquisa de Satisfação no mês de Fevereiro de 2009 com os colaboradores, os atendidos e os parceiros.

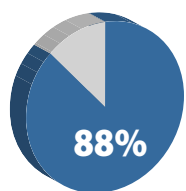
O intuito da pesquisa foi de oportunizar um espaço para que todos os envolvidos com a Pequena Casa pudessem expressar a sua opinião sobre o trabalho que se realiza, bem como as melhorias que poderão ser feitas, gerando satisfação, orgulho e comprometimento com a missão da Pequena Casa da Criança.

No primeiro momento, o instrumento foi aplicado ao grupo de 39 funcio-

nários das duas unidades, Partenon e Petrópolis.

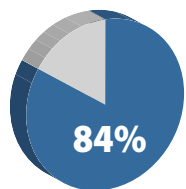
A Pesquisa foi estendida a todos os 283 atendidos, que responderam aos questionários, incluindo as crianças da Escola, Sase, Trabalho Educativo e os Adolescentes Aprendiz, tanto da Grande Porto Alegre como do interior. As famílias, os idosos e os respectivos responsáveis também responderam aos questionários, totalizando 210 instrumentos. Também participaram os 175 parceiros, incluindo gerentes e orientadores das agências e empresas onde os adolescentes aprendizes atuam.

Os participantes dos diferentes grupos assim expressaram sua avaliação do trabalho:



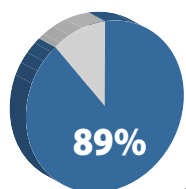
Parceiros de Porto Alegre

88% dos parceiros de Porto Alegre entrevistados estão satisfeitos com o trabalho da PCC e consideram a instituição como uma das melhores, de acordo com a sua proposta.



Parceiros do interior

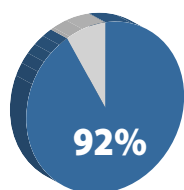
84% dos parceiros do interior manifestam com o trabalho que é realizado pela instituição e expressam a necessidade de melhorias no acompanhamento, seleção e suporte aos adolescentes. Também foi possível constatar que há uma necessidade de estreitar as relações com as comunidades do interior, divulgando mais o trabalho e missão da PCC.



Funcionários

89,29% dos funcionários manifestaram estar satisfeitos em trabalhar na Pequena Casa.

Mas destacam a necessidade de melhoria nas questões de definição de liderança, espaço físico e maior integração entre os projetos da casa.



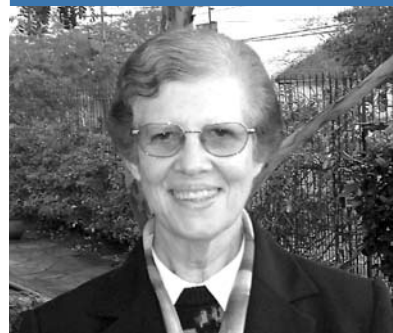
Atendidos e familiares

92% dos atendidos e dos familiares demonstraram satisfação com o trabalho da PCC e a consideram a melhor Instituição do município. Entre os desafios lançados, cabe à Instituição uma atenção especial ao processo de seleção, bem como adequações ao programa Adolescente Aprendiz, conforme as necessidades das agências bancárias envolvidas.

No final de todo o processo da pesquisa, a Instituição está satisfeita com os resultados considerando o percentual de participantes, a visualização do comprometimento dos envolvidos e, principalmente o retorno avaliando o trabalho e os desafios para a entidade.

A direção agradece a todos pela participação e conta com a continuidade do envolvimento e compromisso de todos para levar a diante a nossa missão.

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores! O mês de agosto é sempre um mês especial para a Pequena Casa da Criança, afinal, é o mês do seu aniversário de fundação! No dia 15, estamos completando 53 anos de fundação desta benemérita 'obra social' que, inspirada pelo carisma das Missionárias de Jesus Crucificado, "vai em busca dos mais necessitados". A irmã Nely de Souza Capuzzo, (in memoriam) corajosamente, com o apoio de sua comunidade religiosa, deu início à missão junto aos mais empobrecidos e, com a ajuda fraterna do povo da Vila Maria da Conceição, no bairro Partenon, em Porto Alegre, fundou, no dia 15 de agosto de 1956 a primeira sede da PEQUENA CASA DA CRIANÇA.

Hoje, após 53 anos de fundação, a 'obra' permanece viva e atuante, graças às bênçãos divinas e a ajuda de tantas pessoas de boa vontade que sabem expressar sua fé viva, que se traduz em obras de caridade, a maior virtude do cristão. Ajudar uma pessoa a crescer, promover-se, viver sua cidadania com responsabilidade, ser gente, é uma dádiva divina, pois Jesus disse: "Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram"! (Mt.25). As sementes foram lançadas, cultivadas ao longo desses 53 anos e muitos milhares delas frutificaram com certeza, mostrando que o trabalho, a doação, a partilha, as parcerias e o voluntariado nada são desperdiçados. Infelizmente, algumas sementes ficam sem produzir os frutos bons esperados, mas ninguém perde por tentar, por cultivar uma pessoa... Hoje, os desafios ainda são grandes! Temos sonhos e projetos para ampliar a obra e assim chegar mais perto das pessoas que ainda necessitam de ajuda. Visitem nosso site: www.pequenacasa.org.br. Ali vocês poderão visualizar o nosso trabalho e os nossos sonhos. Se você se sentir tocado pela graça de Deus, venha juntar-se a nós. De mãos dadas, faremos o sonho se tornar realidade! Deus abençoe a todas (os) que contribuem para que a nossa obra se mantenha viva e atuante!

Projetos, Construções e Reformas
Lineare
engenharia

3268-7900



“ Estamos localizados no meio da Vila Maria da Conceição e essa realidade nos faz perceber melhor as necessidades da comunidade ”

Para atender ao chamado de Deus para atuar junto aos mais necessitados, a Irmã Pierina – que é gaúcha, natural de Passo Fundo – escolheu a Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, na qual ingressou aos 20 anos de idade e permanece atuante há 46 anos. Foi desafiada a dar continuidade ao trabalho da fundadora da Pequena Casa, Irmã Nely Capuzzo, quando esta faleceu, em 2002. Então, há sete anos a Irmã Pierina ocupa a presidência da Pequena Casa e revela que está no exercício de uma missão direcionada à promoção de uma vida digna para crianças, jovens, adultos e idosos.

Pequena Casa - Como foi ocupar direção da Pequena Casa da Criança e prosseguir uma obra iniciada pela Irmã Nely Capuzzo?

Irmã Pierina - Foi um grande desafio. No dia do sepultamento da Ir. Nely, algumas pessoas me disseram: Irmã! Perdemos a nossa mãe, não nos abandone! Senti, então, que Deus me pedia e

aceitei, com muita fé e disponibilidade, porém contando com a ajuda e parceria dos colaboradores, a fim de responder aos apelos da comunidade.

Pequena Casa - Como definir a irmã Nely Capuzzo, a fundadora da PCC?

Irmã Pierina - A Irmã Nely foi uma pessoa cheia de coragem, amor, determinação, ousadia e, sobretudo, muito comprometida com a missão da Congregação, que aponta para “ir em busca dos mais necessitados”. Com seu carisma, foi conduzida ao povo sofrido e com ele realizou sua grande missão. Ela tinha o dom de envolver muitas pessoas para alcançar o objetivo a que se propôs.

Pequena Casa - O que mudou nestes anos em que a senhora está à frente da PCC?

Irmã Pierina - Reorganizamos a obra em setores, descentralizamos as atividades e aumentamos muito o número de atendidos pela PCC.

Pequena Casa - Quais são as prioridades da Instituição?

Irmã Pierina - Aumentar o atendimento aos usuários, capacitar melhor nosso quadro de colaboradores internos, concluir nosso projeto de reforma do atual prédio e construir um novo prédio para atingir esse nosso objetivo.

Pequena Casa - O que diferencia a Pequena Casa de outras ONGs?

Irmã Pierina - Estamos localizados no meio da Vila Maria da Conceição e essa realidade nos faz perceber melhor as necessidades da comunidade e, por isso, esta obra é tão diversificada em suas ações.

Pequena Casa - Ser uma religiosa influencia nas decisões voltadas para a qualificação da Pequena Casa?

Irmã Pierina - Creio que sim, graças a Deus ainda há credibilidade na vida e missão das (os) religiosas(os).

Pequena Casa - O que é mais urgente para que a PCC possa se manter atuante na Vila da Conceição?

Irmã Pierina - Contar cada vez mais com a colaboração dos doadores, voluntários, parcerias diversas, manter e aumentar os convênios que possam favorecer atividades que ajudem na promoção humana e social das pessoas que atendemos.

Pequena Casa - Qual a sua maior alegria na presidência da PCC?

Irmã Pierina - Sentir-me um instrumento de Deus ao ajudar as pessoas que mais necessitam.

Pequena Casa - Como é trabalhar para uma comunidade com muitas dificuldades e que precisa de condições para se inserir no contexto social e se desenvolver?

Irmã Pierina - Um constante desafio. Mas para quem não trabalha sozinha, e sim em equipe e com o apoio da comunidade, sempre há soluções que animam e possibilitam a continuidade da missão.

Boas ações!

Aniversariante da Yellow Kids

A Escolinha Yellow Kids está promovendo uma Campanha do Agasalho em benefício da Pequena Casa da Criança. É um gesto especial da mãe da aluna do pré-maternal, Vitória, e que merece registro. No convite que os colegas receberam para o aniversário da menina, estava junto um bilhete sugerindo que o presente fosse uma

doação de agasalho para a Pequena Casa. No dia da festa, a caixa de presentes ficou recheada de doações para nossas crianças.

Cooperativas Agropecuárias do Nordeste

A Central de Cooperativas Agropecuárias do Nordeste do Rio Grande do Sul Ltda. - CCN, através do seu representante, Mário Fernando Gonçalves,



doou 240 kits, contendo um caderno, lápis, borracha e uma régua de 20cm, para serem distribuídos a cada um dos 240 alunos.

Pela sensibilidade à nossa causa social, **muito obrigado!**